



A biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

The library from the College of Architecture and Urban Planning of University of São Paulo

Dina Elisabete Uliana*

*Formada em Biblioteconomia e Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da USP, foi diretora da Biblioteca do Museu de Arte Contemporânea da USP entre 1991-2000 e é a Chefe Técnica da Biblioteca da FAUUSP desde 2007.

Resumo

O artigo aborda aspectos da criação e desenvolvimento do acervo da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -USP, uma das mais importantes bibliotecas universitárias especializada em arquitetura, urbanismo e design, com destaque para sua coleção de desenhos originais de arquitetura brasileira.

Palavras-chave: bibliotecas universitárias – Brasil, bibliotecas especializadas

Abstract

The article focuses on the creation and development of the Library from the College of Architecture and Urbanism - USP, one of the most important academic libraries specializing in architecture, urbanism and design, highlighting its collection of original drawings of Brazilian architecture.

Keywords: universities libraries-Brazil, specialized libraries

Introdução

A Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo tem seu acervo dividido em duas bibliotecas (Graduação e Pós-graduação) que estão entre as mais importantes bibliotecas universitárias especializadas nas áreas de arquitetura, planejamento urbano, design e artes da América Latina.

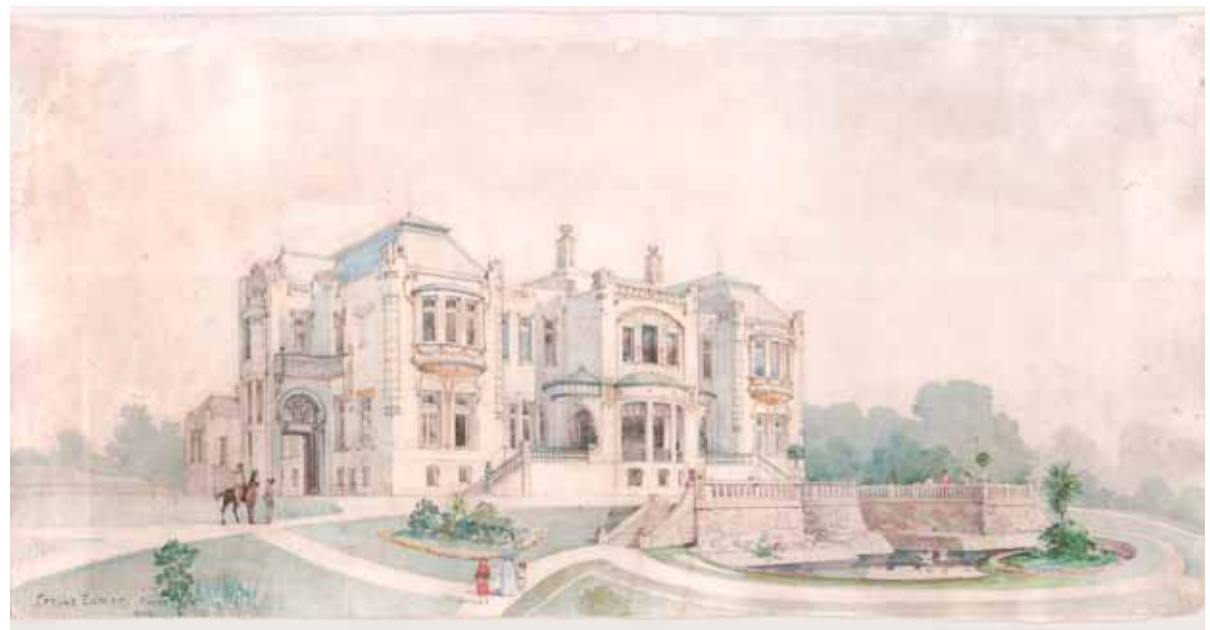


Figura 1. Edifício da Vila Penteados. Projeto Carlos Ekman (1866-1940). Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

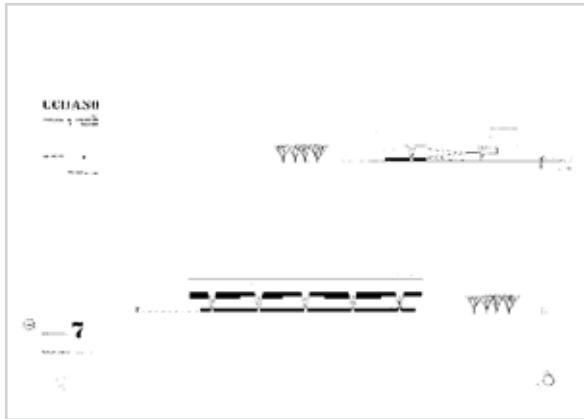


Figura 2. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP. Projeto João Vilanova Artigas: projeto original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 3. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP. Projeto João Vilanova Artigas: foto. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Ela foi criada em 1948, juntamente com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). A origem da FAU foi o curso de engenheiro-arquiteto da Escola Politécnica da USP. Fundada por Luis Inácio de Anhaia Mello, que se tornou seu primeiro diretor, a FAU iniciou suas atividades no edifício Vila Penteado (Rua Maranhão, 88, em Higienópolis).

No ano de 1962 o curso de arquitetura foi transferido para a Cidade Universitária, no bairro do Butantã em São Paulo, para o edifício Vilanova Artigas, projetado pelo arquiteto e professor João Vilanova Artigas (1915-1985).

A Biblioteca da Pós-Graduação

Com a transferência, em 1968, do curso de Graduação e da Biblioteca para o campus da Cidade Universitária, o edifício da Rua Maranhão passou a abrigar o curso de Pós-Graduação e grupos de pesquisa da faculdade.

Em 1973 o professor Nestor Goulart Reis Filho, então diretor da Faculdade adquiriu os acervos das firmas: ASPLAN S. A. - Assessoria em Planejamento empresa de planejamento territorial e econômico, de Plínio de Arruda Sampaio e Hélio Bicudo. Faziam parte deste acervo: projetos e relatórios sobre planejamento territorial, principalmente do ponto de vista econômico-financeiro, além de livros da área e de cultura geral e SAGMACS - Sociedade de Análises Gráficas e Me-

canográficas Aplicadas aos Complexos Sociais, firma pioneira no estado de São Paulo na área de Planejamento. Os cerca de 1500 livros, cobriam diversas áreas o conhecimento como planejamento, história, ciências aplicadas, filosofia, religião, ciências sociais, incluindo estatística, política, economia, educação, sociologia e urbanização, administração pública, folclore, comércio e comunicações.

A finalidade dessa aquisição era iniciar um Centro de Documentação em Planejamento Urbano, como subsídio aos grupos de pesquisa, cursos de especialização e de pós-graduação implantados no prédio da FAU Maranhão. A essa coleção nuclear, incorporou-se o acervo de teses e dissertações defendidas na Faculdade, do qual a Biblioteca é a depositária, a bibliografia básica do curso de pós-graduação, trabalhos programados e de disciplina e hemeroteca.



Figura 4. Biblioteca da Pós-Graduação. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 5. Biblioteca da Pós-Graduação. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 6. Biblioteca da Pós-Graduação. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Desde sua criação, a Biblioteca da Pós-Graduação tem recebido a doação de acervos de arquitetos e ex-professores. Assim, a partir de 2010 foi criado o projeto “Biblioteca de Arquitetos” para manter separadas do acervo geral as doações de bibliotecas pessoais recebidas a partir de então e possibilitar que os pesquisadores possam refazer o percurso intelectual

do doador. Esse projeto recebeu apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão que aprovou, em seu 1.º Edital de 2012, o projeto de higienização, acondicionamento e catalogação dos acervos, a saber:

- biblioteca particular do engenheiro civil, professor da Escola Politécnica e um dos propugnadores do CREA, Alexandre Serpa Albuquerque, e do seu filho, o engenheiro-arquiteto João Serpa Albuquerque, com quase 1.000 obras;
- parte do acervo do Prof. Cid Guimarães (titular do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo), com mais de 1.700 volumes, voltados para questões de planejamento urbano e arquitetura hospitalar;
- biblioteca pessoal do Prof. José Cláudio Gomes, aluno da 1ª. turma da FAUUSP e professor aposentado da FAU da área de Desenho Urbano, que decidiu passar para a biblioteca da FAU sua coleção particular com cerca de 5.000 títulos. Nessa coleção pudemos identificar um núcleo importante de livros sobre história das cidades brasileiras – principalmente das cidades históricas mineiras – e uma das mais completas coleções sobre o arquiteto Frank Lloyd Wright.



Figura 7. Biblioteca FAU, Cidade Universitária. Projeto João Vilanova Artigas. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Biblioteca da Graduação - FAU - Cidade Universitária

Em 1968, grande parte do acervo do bibliográfico foi transferido para o novo edifício, para dar apoio ao curso de graduação. Desde então esse acervo vem crescendo por meio de compras e doações de livros, periódicos, teses e outras coleções de documentos.

O acervo conta hoje com 52.437 livros; 2.524 Teses; 1.250 títulos de periódicos (cerca de 42.000 volumes); cerca de 8.000 projetos originais de arquitetura (400.000 desenhos); mais de 30.000 fotografias e 50.000 negativos; 82.000 slides; 3.770 mapas; 2.580 Cds; 338 DVDs e 716 fitas VHS.



Figura 8. Biblioteca FAU, Cidade Universitária. Projeto João Vilanova Artigas. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Todo o acervo bibliográfico (livros, periódicos e teses) já se encontra processado e cadastrado no Banco Dédalus e pode ser acessado para pesquisa pelo endereço: <http://www.usp.br/sibi/> - Biblioteca Virtual – DEDALUS.



Figura 9. Biblioteca FAU, Cidade Universitária. Projeto João Vilanova Artigas. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Na Biblioteca da Graduação encontra-se também a coleção de Livros Raros com obras do século XVII, XVIII e XIX.

O Setor de Projetos Originais de Arquitetura

O Setor de Projetos Originais de Arquitetura, localizado na Biblioteca de Graduação, concentra a coleção de mais de 8.000 projetos - 400 mil folhas. Esse acervo, formado pelas coleções de mais de 40 escritórios de arquitetura cujas obras abrangem do século XIX até nossos dias, foi constituído por sucessivas doações feitas pelos próprios arquitetos ou seus familiares, que reconhecem a importância de deixar sua produção intelectual como legado para o ensino e a pesquisa da arquitetura brasileira.



Figura 10. Biblioteca FAU, Cidade Universitária. Projeto João Vilanova Artigas. Foto de Cristiano Mascaro. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

A primeira coleção foi doada em 1965 e pertencia ao escritório de Carlos Milan, professor da FAUUSP que faleceu precocemente. Com a criação do Setor de Projetos de Arquitetura em meados de 1970 a Biblioteca passa a receber e organizar a documentação para torná-la disponível para a pesquisa.

Essas coleções apresentam grande variedade de suportes, pois além dos projetos feitos em papel vegetal, possui desenhos em cambráia de linho, aquarelas em papel cartão onde figuram detalhes de pisos e forros ornamentados. Para cuidar dessa variedade de suportes e técnicas a Biblioteca criou em 1993 o Laboratório de Conservação e passou a investir na capacitação de seus bibliotecários, técnicos e auxiliares, que participam continuamente de cursos de aperfeiçoamento e

Figura 11. Casa das Rosas. Projeto Ramos de Azevedo. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



especialização em conservação de acervos documentais. Essa equipe hoje é referência dentro da Universidade de São Paulo, sendo constantemente procurada por bibliotecários e arquivistas para prestar orientação na conservação e manipulação de acervos de desenhos de arquitetura.

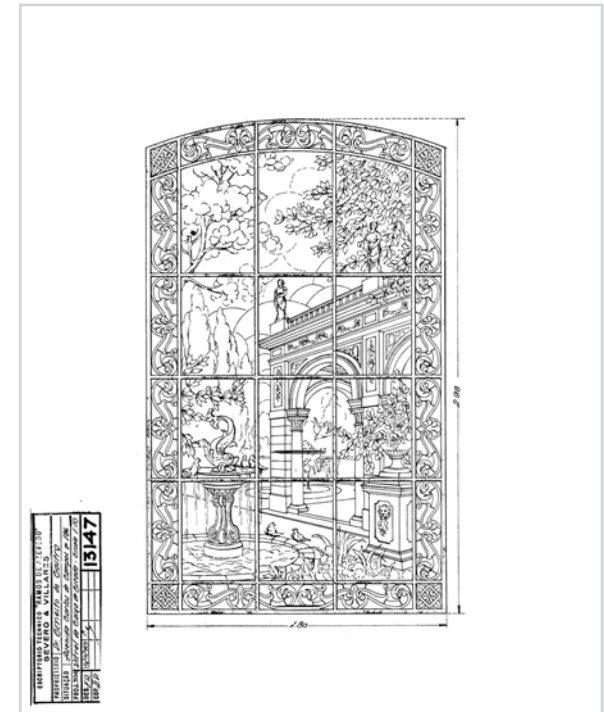


Figura 12. Casa das Rosas (detalhe vitral). Projeto Ramos de Azevedo. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Além da capacitação técnica de sua equipe, a Biblioteca passou também a buscar recursos para a conservação desses documentos, apresentando projetos às instituições como FAPESP, VITAE e BNDES, para conservar e preservar essa co-



Figura 13. Casa das Rosas. Projeto Ramos de Azevedo: foto. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

leção, ao mesmo tempo que ampliava o acesso ao público interessado selecionando segmentos da coleção para realizar projetos de digitalização. Com esse objetivo foram selecionados projetos dos arquitetos Vilanova Artigas, Ramos de Azevedo, Oswaldo Bratke, Gian Carlo Palanti, Gregori Warchavchik, Jacques Pilon, Oscar Nie-

meyer entre outros. Muitos destes projetos de digitalização foram iniciativa da própria Biblioteca enquanto que outros foram desenvolvidos como projetos acadêmicos e/ou temáticos coordenados por docentes da FAUUSP e que contaram com o suporte da equipe da biblioteca para a sua realização.



Figura 14. Casa Modernista. Projeto Gregori Warchavchik: projeto original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 15. Casa Modernista. Projeto Gregori Warchavchik: foto. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

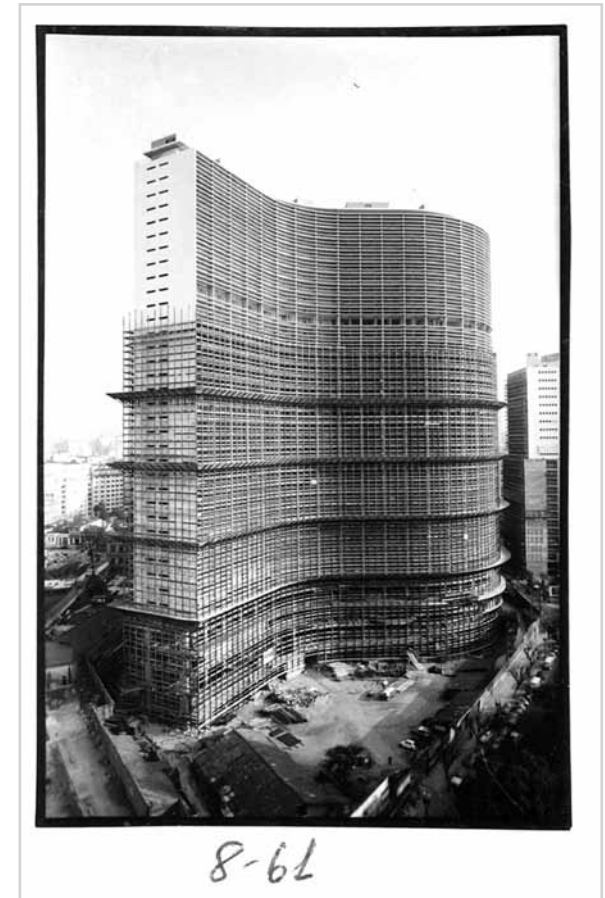


Figura 16. Edifício COPAN. Projeto Oscar Niemeyer: foto da construção. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Pelo processamento técnico já executado pela equipe da Biblioteca em parte dessa coleção, hoje é possível consultar o catálogo dos projetos pela Internet (<http://www.usp.br/fau/biblio/consultaonline.html>) e localizar o projeto desejado. O catálogo já possui o registro de 7.078 projetos processados, entre cópias e originais.

Ao longo de todos esses anos, o acervo de projetos originais de arquitetura foi utilizado como documentação primária por dezenas de alunos graduação, pós-graduação e pesquisadores, do Brasil e do exterior, para o desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos: trabalhos de conclusão de curso – TCC, dissertações, teses, publicações de artigos em periódicos especializado, livros, trabalhos de eventos, exposições entre outros. Como exemplo da procura que esse acervo tem por parte da comunidade acadêmica destacamos que nos anos de 2011/2012 foram consultados 1.031 projetos e fornecidas 2.766 imagens digitais.



Figura 17. Teatro Cultura Artística. Projeto Rino Levi: perspectiva, projeto original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

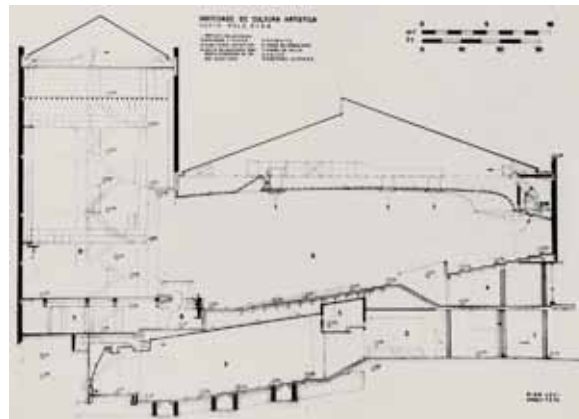


Figura 18. Teatro Cultura Artística. Projeto Rino Levi: corte, projeto original. Acervo Biblioteca da FAUUSP.

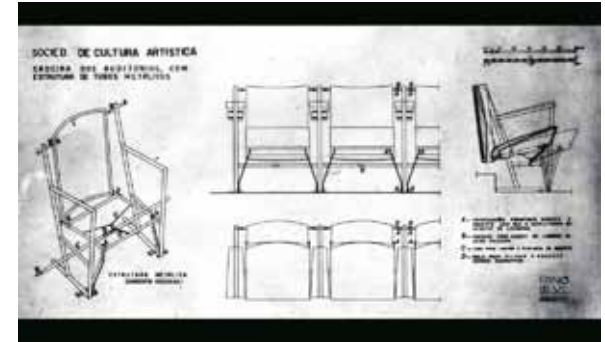


Figura 19. Teatro Cultura Artística. Projeto Rino Levi: projeto de cadeira, projeto original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 20. Teatro Cultura Artística. Projeto Rino Levi: mural, foto. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

Acervos de projetos originais já catalogados

Quantidade: 74 projetos.

Entre os mais de 7 mil projetos já catalogados, gostaríamos de destacar algumas coleções conforme citadas em Marques (2006, p.229-235):

1. Coleção Abelardo de Souza 1908-1981

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1953 a 1978, em papel vegetal, manteiga, heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para lazer, educação e pesquisa. Quantidade: 500 projetos.

2. Coleção Abraão Sanovicz 1934-1999

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel manteiga, vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, públicos, educacionais, administrativos, para lazer e pesquisa. Quantidade: 295 projetos.

3. Coleção Carlos Ekman 1866-1940

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1891 a 1929, em papel vegetal, manteiga, cartão, aquarela. Projetos de edifícios residenciais, religiosos e viadutos. Quantidade: 27 projetos.

4. Coleção Carlos Millan 1927-1964

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1951 a 1963 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais, militares, para saúde, fins religiosos, para educação e lazer. Mobiliário.

5. Coleção Christiano Stockler das Neves 1889-1982
Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1901 a 1964 em papel vegetal, manteiga, cartão, cambraia de linho, aquarela. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais, públicos, para saúde, educação e lazer. Quantidade: 98 projetos.

6. Coleção Eduardo Augusto Kneese de Mello 1906-1994
Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para educação, administrativos e públicos. Quantidade: 55 projetos.

7. Coleção Elisiário Antonio da Cunha Bahiana 1891-1980
Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1936 a 1970 em papel vegetal, manteiga, heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para educação e lazer. Quantidade: 69 projetos.

8. Coleção Escritório Técnico “Ramos de Azevedo”, Severo e Villares Ltda.
Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1927 a 1946 em papel vegetal, manteiga, cartão. Projetos de edifícios residenciais, comerciais, públicos, industriais, para educação, fins religiosos, lazer, saúde, administrativos. Quantidade: 119 projetos.



Figura 21. Faculdade de Medicina da USP. Projeto Ramos de Azevedo: fachada, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

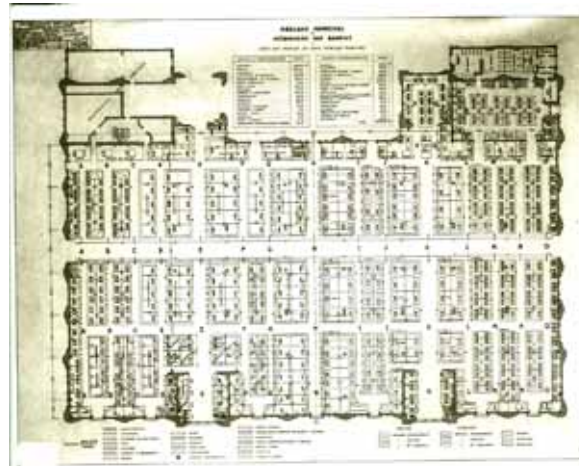


Figura 22. Mercado Municipal de São Paulo. Projeto Ramos de Azevedo: desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

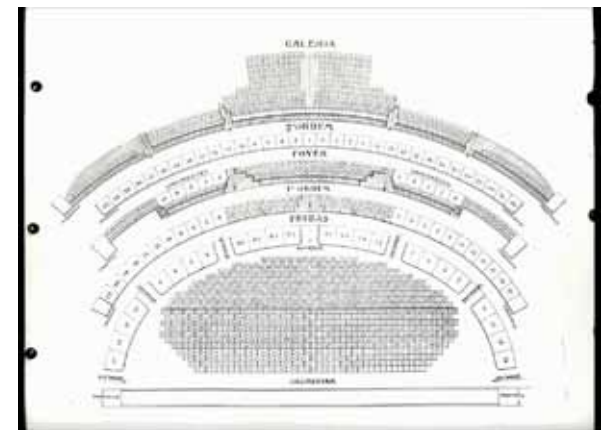


Figura 23. Teatro Municipal de São Paulo. Projeto Ramos de Azevedo: platéia, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

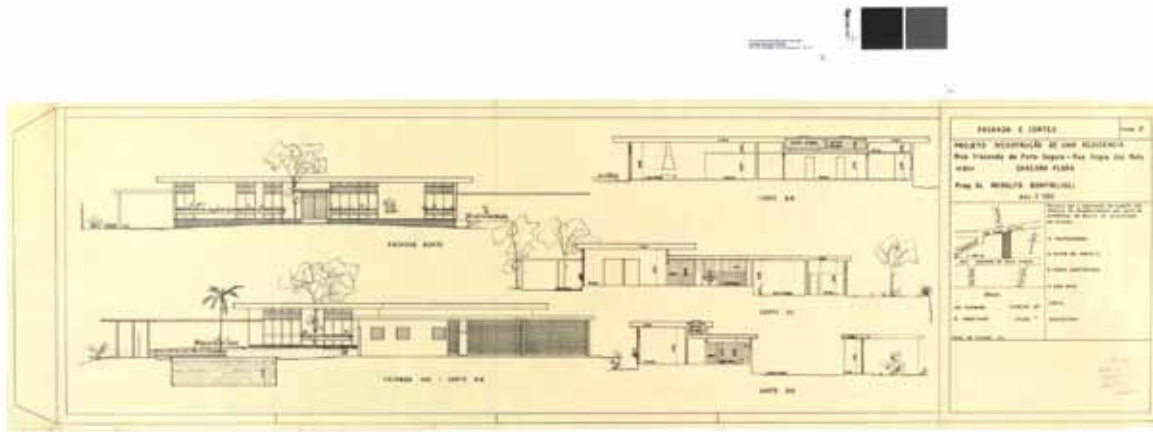


Figura 24. Residência (1955). Projeto Gian Carlo Palanti: fachada e corte, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 25. Residência (1955). Projeto Gian Carlo Palanti: perspectiva, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

9. Coleção Escritório Técnico Samuel e Christina das Neves

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1891 a 1945, em papel vegetal, manteiga, canson, heliográfica e cambraia de linho. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, transporte, públicos, religiosos, para educação e planejamento territorial urbano.

Quantidade: 219 projetos.

10. Coleção Escritório Técnico de Construções Siciliano e Silva (Heribaldo Siciliano a Antonio A. Villares da Silva)

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1923 a 1929 em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios comerciais, para saúde, religiosos, pontes.

Quantidade: 27 projetos.

11. Coleção Francisco de Paula Ramos de Azevedo 1851-1928

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1880 a 1928 em cambraia de linho, papel canson, vegetal, cartão, blue print, papel manteiga, seda. Projetos para edifícios residenciais, comerciais, industriais, públicos, para educação, religiosos, lazer, transporte, saúde. Túmulos e emblema.

Quantidade: 417 projetos.

12. Coleção Gian Carlo Palanti 1906-1977

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios comerciais, residenciais, administrativos, para lazer, públicos, para educação e saúde.

Quantidade: 120 projetos.

13. Coleção Gregori Warchavchik 1886-1971

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1929 a 1960, em papel vegetal, manteiga, heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, para saúde, públicos, para educação e lazer.

Quantidade: 300 projetos.

14. Coleção Hernani do Val Penteado 1901-1980

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1922 a 1989 em papel vegetal, manteiga, heliográfica, cartão, papel-tecido. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, públicos, para transporte, saúde, educação e lazer. Mobiliário.

Quantidade: 95 projetos.



Figura 26. Aeroporto de Congonhas. Projeto Hernani do Val Penteado: aquarela, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

15. Coleção Jacques Émile Paul Pilon 1905-1962

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1940 a 1956 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais. Túmulos.

Quantidade: 296 projetos

16. Coleção Jayme Campello Fonseca Rodrigues 1905-1946

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 45 projetos.

17. Coleção João Batista Vilanova Artigas 1915-1985

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1937-1984 em papel vegetal, manteiga, cópia heliográfica, papel cartão, cópia ozalid. Projetos para edifícios residenciais, administrativos, comerciais, públicos, para educação, religiosos, pesquisa, lazer, transporte, saúde, militares. Projeto de urbanismo e mobiliário.

Quantidade: 398 projetos.

18. Coleção Joaquim Manoel Guedes Sobrinho 1932-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios comerciais, residenciais, administrativos, públicos, religiosos, para educação e lazer.

Quantidade: 425 projetos.

19. Coleção José Augusto Belucci (1907-1998) e José Carlos Belucci

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, administrativos, públicos, industriais, para transportes.

Quantidade: 300 projetos.

20. Coleção Marcelo Accioly Fragelli 1928-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, administrativos, comerciais, públicos, para lazer e educação.

Quantidade: 180 projetos.

21. Coleção Oswaldo Arthur Bratke 1907-1997

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1931 a 1987 em papel vegetal, manteiga e clichê. Projetos de edifícios residenciais, industriais, públicos, administrativos, para saúde, educação, lazer e projeto de mobiliário.

Quantidade: 64 projetos.



Figura 27. Vila Serra do Navio. Projeto Oswaldo Bratke: vista aérea, foto. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

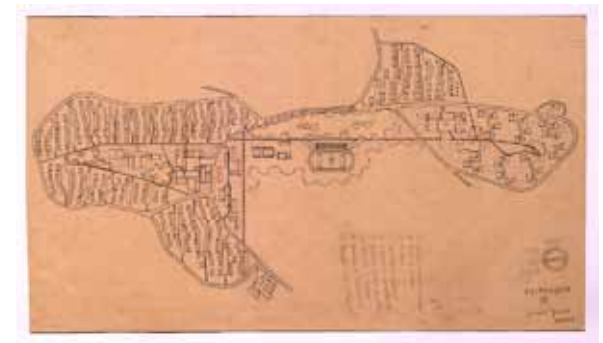


Figura 28. Vila Serra do Navio. Projeto Oswaldo Bratke: croqui, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

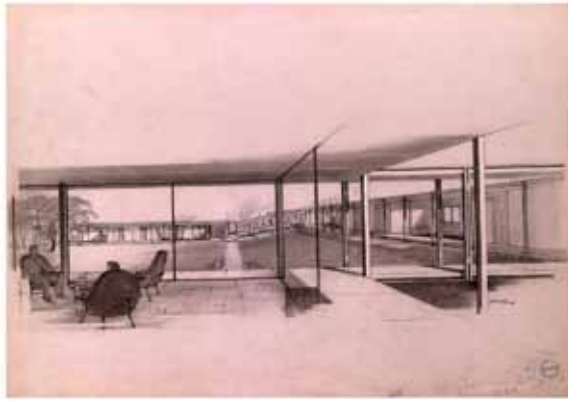


Figura 29. Vila Serra do Navio. Projeto Oswaldo Bratke: perspectiva, detalhe, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 30. Vila Serra do Navio. Projeto Oswaldo Bratke: Centro Cívico, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 31. Vila Serra do Navio. Projeto Oswaldo Bratke: residência, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.

22. Coleção Olavo Franco Caiuby

Descrição: Desenhos de arquitetura do período 1932 a 1940 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de edifícios residenciais e comerciais. Quantidade: 35 projetos.

23. Coleção Philipp Lohbauer

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1940 a 1970 em papel vegetal, manteiga e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, industriais, públicos, religiosos, para lazer e transporte. Mobiliário. Quantidade: 256 projetos.

24. Coleção Rino Levi (1901-1965) e Rino Levi Arquitetos Associados Ltda.

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1934 a 1995 em papel vegetal, manteiga e helio-

gráfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, administrativos, industriais, públicos, religiosos, para transporte, Educação, lazer. Túmulos.

Quantidade: 424 projetos.

25. Coleção Roberto Coelho Cardozo 1923-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais e para saúde e paisagismo.

Quantidade: 30 projetos.

26. Coleção Rodrigo Brotero Lefèvre 1938-1984

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e heliográfica. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 250 projetos.

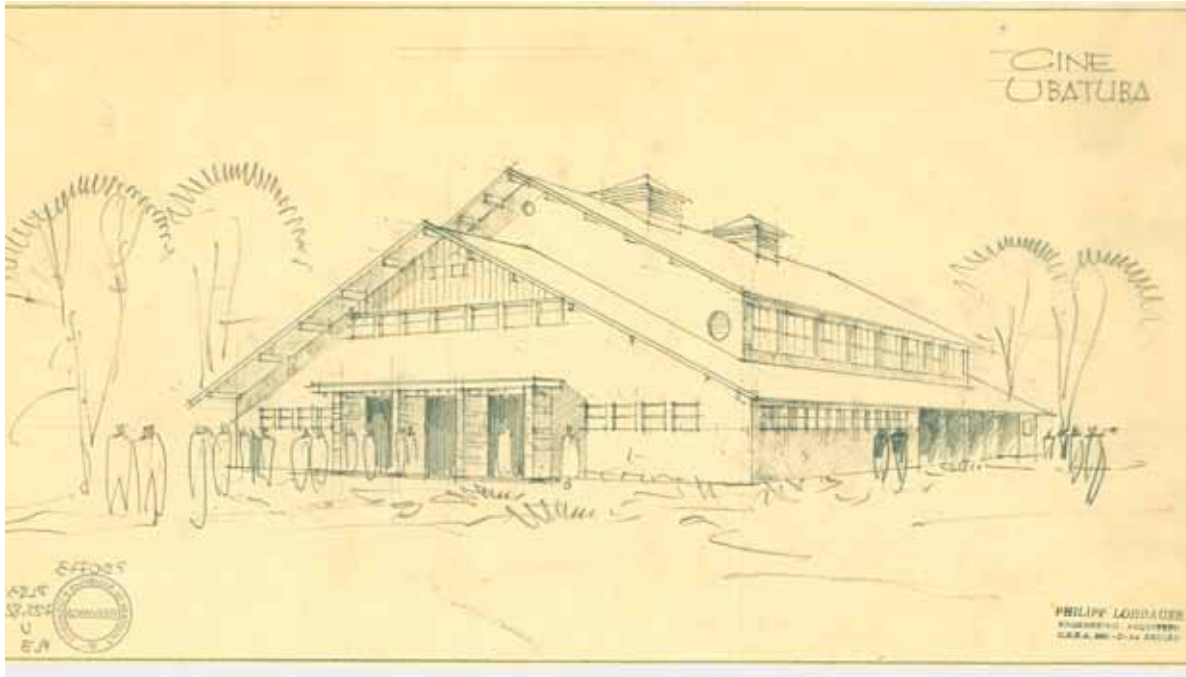


Figura 32. Cine Ubatuba - perspectiva - projeto PhilippLohbauer - desenho original - acervo Biblioteca da FAUUSP

27. Coleção Roger Zmekhol 1926-1976

Descrição: Cópias de desenhos de arquitetura do período de 1963 a 1975 em papel heliográfico. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 123 projetos.

28. Coleção Rosa GrenaKliass e Rosa GrenaKliass Paisagismo, Planejamento e Projetos Ltda.

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1960 a 1990 em papel vegetal e heliográfico. Projetos de arquitetura paisagística, edifícios residenciais, industriais, comerciais e planejamento urbano.

Quantidade: 163 projetos.

29. Coleção Samuel das Neves 1863-1937

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1903 a 1927 em papel vegetal, velino, manteiga, canson, heliográfica, aquarelas e cambráia de linho. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, comerciais, públicos, religiosos, lazer e transporte.

Quantidade: 124 projetos.

30. Coleção Victor Dubugras 1868-1933

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1896 a 1933 em papel blue print, vegetal, manteiga, cartão, canson, aquarela. Projetos de edifícios residenciais, comerciais, públicos, industriais, para saúde, transportes, lazer, educação e túmulos.

Quantidade: 121 projetos.



Figura 33. Estação Mayrink. Projeto Victor Dubugras: perspectiva, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP.



Figura 34. MASP. Projeto Lina Bo Bardi: desenho, desenho original. Fonte: Acervo Biblioteca da FAUUSP

31. Coleção Waldemar Cordeiro 1925-1973

Descrição: Desenhos de arquitetura do período 1962 a 1973 em papel vegetal, manteiga, cartão. Projetos de arquitetura paisagística, edifícios residenciais e comerciais.

Quantidade: 118 projetos.

32. Oscar Niemeyer 1907-2012

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1951 a 1988 em papel vegetal. Projetos de edifícios residenciais e públicos, com destaque para o Projeto do Edifício Copan, com mais de 1100 desenhos.

Quantidade: 19 projetos

33. Achilina Bo Bardi 1914-1992

Descrição: Desenhos de arquitetura do período de 1949-19766 em papel vegetal, aquarela, lápis. Projetos de edifícios residenciais, comerciais, museus e centros culturais.

Quantidade: 20 projetos.

34. Paulo Archias Mendes da Rocha 1928-

Descrição: Desenhos de arquitetura em papel vegetal e cópias. Projetos de arquitetura para edifícios residenciais, pavilhão de exposições, museus e conjuntos residenciais.

Quantidade: 41 projetos

Índice de Arquitetura Brasileira

O Índice de Arquitetura Brasileira foi criado em 1950 com o objetivo de indexar os artigos sobre arquitetura publicados em revistas brasileiras,

trabalho que era feito com o uso de fichas bibliográficas e que se consolidou como uma importante fonte de informação. Em 1974, esses registros bibliográficos foram agrupados em um único volume impresso, sendo editados posteriormente os demais volumes até o ano de 2000, com artigos publicados até 1995.

Em 2006, com o apoio financeiro da FAPESP, deu-se continuidade à indexação de artigos com a inserção dos registros em base de dados com acesso online. Hoje essa base possui cerca de 60 mil registros, e pode ser consultada online pelo Blog da Biblioteca <http://bibfauusp.wordpress.com/> - Bases de dados da Biblioteca – Índice de Arquitetura Brasileira.

Com o a aprovação de projeto apresentado para a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP em 2012, iremos realizar a digitalização completa da Revista Acrópole (1938-1971) para que os artigos, já indexados no ÍNDICE também possam ser acessados integralmente.

Conclusão

O grande desafio que se apresenta para as bibliotecas universitárias hoje é o de possibilitar cada vez mais o acesso à informação de qualidade ao mesmo tempo em que assume a responsabilidade de salvaguardar as coleções documentais. Para atender a essa demanda é necessário dotar as bibliotecas de espaço e condições adequadas

para a guarda de documentos e criar estratégias de divulgação e acesso aos acervos.

Desde 1986 a Biblioteca desenvolve projetos de conservação e digitalização para coleções específicas de projetos originais de arquitetura e coleções de fotografias. Além disso, foram desenvolvidos também projetos mais ambiciosos para a ampliação do espaço físico e modernização de mobiliário, como os que resultaram nas reformas e ampliações da Biblioteca da Graduação em 1996 e da Biblioteca da Pós-Graduação em 2000, ambos apoiados pela FAPESP.

Atualmente, com o avanço das tecnologias que permitem a digitalização de desenhos em grandes formatos e o compartilhamento das informações por meio de bases de dados online, aumentou muito a procura por nossa coleção de desenhos originais. Para atender esses pedidos temos necessidade de preparar os originais para viabilizar os procedimentos de digitalização, sem colocar em risco a integridade do desenho original, portanto tornou-se urgente a obtenção de mais espaço para criar uma Reserva Técnica (onde os originais serão guardados em mapotecas após o processamento) e ampliar o Laboratório de Conservação (que irá preparar esses projetos para os procedimentos de digitalização).

Em visitas feitas em 2011 aos arquivos de arquitetura das cidades de Lisboa e Porto, em Portugal, pudemos observar procedimentos para o trata-

mento e guarda deste tipo de documentação, o que nos levou a realizar em 2012 o 1o. Seminário de Acervos de Arquitetura: Administração, Conservação e Difusão. Neste evento foram discutidos aspectos gerais ligados ao gerenciamento de acervos de desenhos originais e de documentação de arquitetura. Foram apresentados por especialistas de Portugal, Estados Unidos, França e Brasil casos que exemplificaram soluções em edificações, instalações e equipamentos para preservação dos desenhos originais, abordando também questões específicas a respeito de sua conservação, administração e difusão. Além das palestras, foram oferecidos workshops voltados às questões de conservação com os especialistas estrangeiros convidados.

Posteriormente ao Seminário tivemos aprovado também pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, em 2012 o projeto - Conservação e Ampliação do Acesso ao Acervo de Desenhos Originais de Arquitetura da Biblioteca da FAUUSP, que viabilizará a construção de uma Reserva Técnica para a guarda dos desenhos originais, o que nos permitirá uma readequação do espaço da Biblioteca de Graduação para a ampliação do Laboratório de Conservação.

Outro projeto que vale destacar a participação da Biblioteca é o Projeto Arquigrafia, que visa a difusão de imagens de nosso acervo de fotografias da arquitetura brasileira na Internet, em um ambiente colaborativo.

Todas essas iniciativas visam ampliar cada vez mais o acesso dos alunos, professores e pesquisadores das instituições brasileiras e estrangeiras esse rico acervo e garantir às futuras gerações a continuidade dos serviços de qualidade que sempre nortearam nosso trabalho.

Referências Bibliográficas

HABE, Neusa K.; ULIANA, Dina E. Desenhos originais de arquitetura e o seu valor histórico acessibilidade por meio da digitalização. **In: Anais do Seminário Latino-Americano Arquitetura e Documentação, 1.** Belo Horizonte: UFMG, 2008, pp. 99-101.

MARQUES, Eliana A. **Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP.** Pós 20:, 226-238, Dez. 2006.

MARQUES, Eliana A.; MIGUEZ, Stella R. O acervo de documentos e projetos de arquitetura da FAUUSP preservação, difusão e perspectivas. **In: Resumos do Seminário Ibero-Americano Arquitetura e Documentação, 2.** Belo Horizonte: UFMG, 2011, pp. 50-52.

MIGUEZ, Stella R.; BRUNA, Paulo J. V.(superv). **Estudo para implantação de um centro de documentação em arquitetura.** São Paulo: FAU/FAPESP, 2010. (Relatório de Pesquisa em Pós-Doutorado)

NASCIMENTO, Monica A.; AGOSTINHO, Emily A. L. Transformação do Índice de Arquitetura Brasileira em uma Base de Dados Acessada via www. **In: Anais do Seminário Nacional De Bibliotecas Universitárias, 12.** Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (Em CD-ROM)

POLLETTI, Maria José.;SANTOS, Paola M.;ULIANA, Dina E. Biblioteca de arquitetos: a incorporação de coleções pessoais ao acervo da Biblioteca de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura da USP (FAUUSP). **In: Anais do Seminário Ibero-Americano Arquitetura E Documentação, 2.** Belo Horizonte: UFMG, 2011. (Em CD-ROM)

ROSETTO, Márcia; ULIANA, Dina E. Revista Acrópole: digitalização e acesso online. Projeto para conservação e preservação da memória da arquitetura e urbanismo. **In: Resumos do Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o Uso de Tecnologias Digitais - Arq.Doc, 2.** Belém: LACORE/UFPa, 2012. P. 93.

ULIANA, Dina E.; AGOSTINHO, Emily A. L.; NASCIMENTO, Monica A.; FAUSTO, Sibebe. Avaliação da estratégia de divulgação da base Índice de Arquitetura Brasileira desenho de pesquisa. **In: Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 14.** Salvador: Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe, 4. 2006. (Em CD-ROM)

